

República

Director: CARVALHO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASDO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

SABADO

3 HO

(1956) ANO N.º 9162

Preço avulso \$80

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL REPUBLICA»

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

RAMO DE LOURO A convite dos russos

Por MANUEL MONTEIRO

Para muita gente, a homenagem a prestar, em Coimbra, a Afonso Duarte, glorifica apenas o poeta. E como no autor de «Os 7 poemas líricos», coexistem outros méritos e apreciações, tenta-se uma vista de conjunto, se quiserem, a título informativo.

Não interessa para o caso, arrebitos universitários ou fases da vida escolar que o poeta, como tantos a sua geração levou, esmoendo a Sebenta, com uma perna às costas.

Já nesse tempo estudantil Afonso Duarte tinha mais altas locuções, e a tertulia de que fez parte, prova sobejamente a afirmação. Os fundamentos podem buscar-se na «Rajada», revista de Crítica, Arte e Letras, cujo primeiro numero apareceu em Março de 1912, tendo Afonso Duarte como director-literário. Por lá passaram Mário Beirão, Sousa Pinto, Manuel Laranjeira, Joaquim Manso, Veiga Simões, Jaime Cortesão, Augusto Casimiro, João de Barros, Almada Negrel-

RICARDO SEABRA

Ontem, como aliás ontem mesmo noticiámos, Ricardo Seabra foi alvo de uma significativa homenagem que lhe foi proporcionada pelo nosso amigo dr. Nuno Simões, no velho e sempre elegante «Tavares».

Poucos na nossa terra sabem quem é, efectivamente, Ricardo Seabra, um português que em terras do Brasil tem dignificado em alta medida a sua Pátria. E com uma modéstia, uma simplicidade de maneiras que são bem o reflexo do seu puro coração de verdadeiro democrata.

As qualidades deste notável português foram admiravelmente vindicadas nos brindes que se fizeram, a começar pelo dr. Nuno Simões, que salientou o que Ricardo Seabra tem feito por todos os portugueses do Brasil, tendo sido calorosamente aplaudido ao dizer esperar que ainda um dia Ricardo Seabra terá em Portugal a homenagem que ele verdadeiramente merece.

Por sua vez o dr. Jaime Cortesão,

(Continua na ultima página)

Togliatti e o Socialismo italiano

depois das resoluções comunistas sobre Staline

ROMA, 23. — «A entrevista de Togliatti foi submetida á aprovação dos chefes soviéticos» — afirma hoje o «Messaggero»; citando informes colhidos nos meios comunistas italianos. E acrescenta: «A liberdade de acção que, parece, Moscovo deu a Togliatti tende, evidentemente, a tornar possível para o Partido Comunista italiano uma manobra que lhe evita tomar contacto com o Partido Socialista italiano, cuja atitude é das mais incertas, e suscita grandes preocupações nos meios comunistas».

Tocando o mesmo assunto, o vespertino «La Giustizia», órgão do Partido Socialista Democrático de Saragat, escreve: «Na realidade, com a devota vénia a Togliatti, não era necessário esperar a derrocada do mito de Staline para proclamar a necessidade de uma «via italiana do Socialismo»... A experiência amarga do que Pietro Nenni qualificou de cataclismo soviético, e a possibilidade de que esses cataclismos se repitam até que, como é provável, a partida do Socialismo

ros, e tantos mais de reconhecido valor e apego a assuntos artísticos nas suas diversas modalidades.

Mas o grupo universitário que ficou intimamente ligado, e passou na vida escolar com o título de «inseparáveis» era constituído, além de Afonso Duarte

(Continua nas páginas centrais)

Os habitantes

de Bikini e Eniwetok

onde se deram explosões atómicas não poderão voltar, por ora, a suas casas

NAÇÕES UNIDAS, 23.—Segundo anunciou ao Conselho de Tutela, o delegado dos Estados Unidos, os habitantes das ilhas de Bikini e de Eniwetok, evacuados antes das experiências atómicas de 1954, não poderão voltar para suas casas, por enquanto. Respondendo a várias perguntas feitas pelos delegados, soviético e indiano, o representante americano esclareceu que as experiências nucleares que se efectuaram nas ilhas Marshall, em Maio deste ano, não provocaram qualquer evacuação e ninguém foi atingido pela radio-actividade. — F. P.

Os egípcios foram hoje às urnas

para votar a Constituição

e nomear Nasser, Presidente da República

CAIRO, 23. — Mais de 5 milhões de egípcios devem declarar hoje em dupla consulta se aprovam a nova Constituição e a designação do presidente Gamal Abdel Nasser para o cargo de presidente da República. A votação é obrigatória sob pena de multa para

todos os homens com mais de 18 anos, e para as mulheres que pediram para exercer o direito de voto. É a primeira vez que as mulheres egípcias participam na vida política do país. Pela primeira vez, também, os oficiais e os soldados são autorizados a votar.

Os eleitores recebem duas listas: uma para o plebiscito da Constituição, outra para o referendo sobre a Presidência da República. A lista da Constituição representa um livro aberto e a da Presidência tem um retrato do coronel Nasser. Como a grande maioria dos eleitores são analfabetos, a sua opinião exprime-se assim: na parte inferior de cada lista, há dois círculos: um vermelho, outro preto.

Cada eleitor recebe, com as duas listas, um lápis e é convidado a passar á cabine isolada onde fará um sinal dentro do círculo vermelho, se discordar da nomeação do coronel Nasser para a Presidência. Depois, cada lista dobrada é metida na urna pelo próprio eleitor. O sistema aplica-se no Egipto pela primeira vez e apesar do grande numero de assembleias eleitorais, o processo é bastante lento. Há longas bichas em frente das assembleias instaladas nas escolas, nos edifícios publicos ou particulares. Não há dúvidas quanto aos resultados. A Constituição será aprovada por grande maioria e Gamal Abdel Nasser tornar-se-á, por 6 anos, a partir de 5 de Junho, o chefe de Estado egípcio. — F. P.

Portugal classificado

num Concurso Internacional de Rosas

SAVERNE — No concurso Internacional de Rosas novidades realizado nesta cidade, os rosicultores portugueses Moreira da Silva foram galardoados com a medalha de prata entre grande numero de concorrentes de todas as nacionalidades.

A variedade premiada, denominada «Avó Albina» é de duas cores e causou a admiração dos membros do Júri pelas suas lindas tonalidades, beleza de forma e rusticidade.

É a segunda vez que estes distintos rosicultores são premiados no Concurso Internacional desta cidade. — E.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

começam a chegar hoje a Moscovo

os chefes aeronáuticos da América, Inglaterra, França e outros países

MOSCOVO, 23. — Os chefes aeronáuticos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, de França e de outros países ocidentais, começam hoje a chegar de avião a Moscovo, a convite do Governo soviético, para o que promete ser uma espectacular tentativa dos russos para espantarem o Mundo com os seus sucessos aeronáuticos.

Entre aqueles chefes da aviação ocidental contam-se o secretário de Estado britânico para a Aviação, Nigel Birch, e o chefe do estado maior das Forças Aéreas americanas, general Nathan Twining, os quais estarão presentes amanhã no aeroporto de Tushino, próximo de Moscovo, juntamente com os altos dirigentes soviéticos, quando os russos exibirem alguns dos seus mais recentes aviões de jacto militares e de passageiros, na exhibição anual do Dia das Forças Aéreas, seguida de um desfile aéreo.

Os observadores ocidentais concordam em que a razão pela qual os chefes aeronáuticos ocidentais foram convidados pela primeira vez, para uma tal exhibição é o facto dos russos tentarem fazer uma apresentação sensacional.

Os observadores ocidentais disseram que a Força Aérea soviética deverá

apresentar pelo menos um tipo experimental de avião de jacto da asa em delta, que poderá ser convertido num avião de caça, assim como um bombardeiro médio de propulsão de jacto e asas recuadas, assemelhando-se ao Canberra britânico. Esses aviões foram já vistos em ensaios. — R.

As eleições

que amanhã se realizam

na Islândia

têm por principal objectivo decidir da situação dos americanos em relação àquela ilha

REYKJAVIK (Islândia), 23. — A Islândia vai amanhã ás urnas em eleições cuja principal questão em disputa será decidir se a América deve ser ou não autorizada a manter as suas bases militares na ilha.

Apenas um dos cinco Partidos que tomam parte nas eleições, o Partido de Independência (Conservador Moderado) pretende consultar os outros membros da NATO antes de dar ordem de saída aos americanos. Aquele Partido, o maior da Islândia, que é chefiado pelo primeiro ministro, Olsfur Thors, possui 21 lugares na antiga Câmara.

Dois Partidos, o Aliança Popular (Comunistas e socialistas da Esquerda) que tinha 7 lugares, e o Partido de Protecção Nacional, com 2 lugares, pretendem que a Islândia saia simplesmente da Aliança do Atlantico Norte.

A actual coligação governante dissolveu-se por causa do Partido Progressivo (Agrário) se ter afastado da politica do Partido de Independência, a qual permite que tropas americanas estejam instaladas na base aérea de Keflavik. Os Progressistas (16 lugares) aliam-se agora aos Sociais-Democráticos (6 lugares). — F.

Desmente-se

que o general Botelho Moniz

tenha tido nos Estados Unidos

qualquer conversa sobre os Açores

WASHINGTON, 23. — De fonte diplomática portuguesa, anuncia-se que o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Portuguesas, general Júlio Botelho Moniz, que se encontra, actualmente, nos Estados Unidos, não teve conversa alguma a respeito de ~~transmissão de informações~~ da base aérea das Lages, nos Açores.

O general Botelho Moniz chegou a Washington em 16 do corrente, sendo hóspede do Comando Naval Supremo Inter-aliado do Atlantico Norte, de que visitou as instalações de Norfolk, no principio desta semana. O chefe do Estado-Maior português partirá amanhã, de avião, para Lisboa. — F. P.

Puskas foi sancionado por «atitude pouco desportiva»

VIENA, 23. — Vários futebolistas húngaros, atendendo á sua «atitude pouco desportiva», foram suspensos durante uma série de jogos que contam para o campeonato da Hungria, ao que anuncia o «Nep Sport». Estão abrangidos Puskas e Farago, membro da equipa do Honved, Sandor e Szolnok, da selecção Voerdes Lobogo. — F. P.

N.º 366

23-6-1956



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XXXIV

FIDALGO AS DIREITAS

A menina ia-se, com uma vénia, toda sorridente pela jovialidade do primo e lavava um tímido olhar para o bacharel, que se erguia a olhar um armário lacustado de marfim e ao qual o Morgado chamava o seu guarda-jóias.

Com duas palmadas rijas nas pernas trôpegas do Morgado, exclamava:

— Então como vai essa nobreza de Lisboa?! Os primos Cerveira, os Vila Nova?!... O mais novo?! Ah! e a tia Fronteira?!... Não era ela que tinha um filho dado a festas de igreja?!

— Que não?!... Esse era o filho da Aveiras... O Fronteira, o Chico Mascarenhas, o que tinha a quinta de Benfica, dera-se ao torneio e era companheiro do Vimioso e dos Mendonças de Manique...

— Ah! Com seiscentos perdigueiros... Esse não degenerou!

E o bom do capitão-mor, com a sua cara gordalhuda e vermelhaça, baguejada de suor, risonho, contente, entrava a fazer a apologia dos seus, dos grandes toureiros da família e lacrimejava, numa carantonha, em memória do Conde de Arcos.

— E então... Com essa nobreza de agora?!... Uns desenxabidos, uns medrosos!... Tudo gente que andava de côcoras diante da senhora D. Maria da Glória, à mistura com os do Quintela, que enriquecera nos negócios do tabaco.

— Tabaco?! Boa putreia... Nanja que ele o levasse à boca... Por isso tinham dentes capazes de partir nozes... O senhor fuma?!... — Interrogou, para o bacharel, que volvia, a sorrir:

— Hábitos de Coimbra...

— Coimbra?!... Boa troça... Filho meu nem a cacete para lá ia...

— Mas, senhor de Palm, lá andou Camões!

— Camões nunca foi fidalgo!... — disse, em resposta, desdenhoso, acrescentando:

— Vamos às galinhas... Vai ver a beleza desta canja! Receita da tia abadessa... E um molho de vilão para os coelhos...

Gargalhava a arrastar os outros para a sala de jantar conventual, uma espécie de refectório fradesco, muito vasto, muito frio e diante da mesa de vinhático, já descoberto, entrava, a rezar o terço, diante da toalha de linho de Guimarães e que cheirava a camoeses.

Já ao meio, como uma talha enorme, amezendava-se a terrina, cheia de canja, muito olhenta, gorda, fumegante e o Morgado, entrava a recordar-se dessa boa cozinha portuguesa, de que perdera os hábitos, pouco a pouco.

— Al que falta a prima...

Porém, ela entrou, graciosa e ligeira, a sorrir e foi sentar-se num canto, em frente do bacharel que começava a sentir-se contrafeito ante aquela série de apelidos fidalgos de que os outros eram senhores e que davam nome para umas dúzias de pessoas.

O senhor de Palm atafalhava-se de canja, e, entre duas colheradas, interrogava:

— Mas diga-me cá, primo, diga-me cá... Então porque deixou Lisboa?!...

Talvez a saúde da priminha...

— Mas ao vê-la côrada, sadia, esgarçava a bôca num riso e exclamava:

— Qual?! Ela vende saúde!...

E quando o outro lhe explicou, detalhadamente, as perseguições, os horrores, a grande série de intrigas de que o Governo lançava mão, ele, furioso, exclamou:

— E chamaram inquisidor ao Conde de Basto?!... Falaram do Teles Jordão! Al... Que tempos!... Se eu um dia vejo o rei legítimo...

O padre Silva corria, de cabeça baixa, silencioso, e dava um pulo na cadeira, ao ouvir o Morgado replicar, muito desalentado:

— Já não tenho esperança... O senhor D. Miguel já não vem...

— Ora essa!... E porque não há-de vir?! — berrou o capitão-mor.

— Sim... Parece-me que as coisas tomam bom caminho... — murmurou o padre Silva.

Abanou a cabeça encanecida, o pai de D. Angélica, e, de garfo em riste, parando antes do espetar um naco de carneiro, disse:

— Antes pelo contrário... Em Braga foi tudo pelo pó do gato...

— O quê?! — gritaram ambos, espavoridos.

Narrou-lhes tudo, mostrou-lhes o sucedido, descreveu-lhes a carnificina com todos os seus horrores, a sangueira de matadouro colossal, as barbaridades, as violências e eles, pasmados, esquecidos do vinho deitado nos copos de prata, aguardavam o resto, boquiabertos.

— E passaram tudo isso?! O senhor também?!

O bacharel, a quem ele se dirigia, desfitando a jovem, que estava pálida, ante a recordação do sucedido, replicou:

— Não... Eu vi igual em Lisboa...

— Vai bem, vai... E então esse pedaço de asno do Póvoas...

— Está com a Junta!...

— E o escocês?!

— Vencido!...

— Ralos o... calou-se de repente, ao reparar na prima, e, a meia voz, disse:

— Até nos fazem dizer tolices... Nosso Senhor me perdoe...

— Mas julguei que já tinham lido isso nos jornais?! — tornou o Morgado de S. Gião.

— Ler jornais?! Oh!... Nem pelo demónio! — protestou o Palm! Li-os, noutro tempo, e com gosto... Mas isso era a «Besta esfolada»...

— Do José Agostinho... — murmurou o jovem democrata.

— Sim... O quê?! Conheceu-o?! — Interrogou o Morgado.

— Não... Mas vi muitos dos seus versos; conheço a sua obra...

— Ah! Já vejo que é muito lido!... Isto de doutores...

Com o seu gesto desdenhoso condenava-o e, para a prima, sacudido num riso, já esquecido das papas, exclamava, depois de esvasiar um copão:

— Não queira homem lido para marido, priminha... Olhe que eu a aviso...

Os nossos avós eram fidalgos e sabiam mais atirar-se aos mouros do que ter prosa de romancesiros!...

Illa estava vermelha; encontrava o olhar do mancebo fito no seu e baixava o logo, muito perturbada, ao mesmo tempo que o Morgado, sem intenção, dizia:

— Ora, primo... Os tempos são outros!

— Qual?! Isso é para os que mudam! nanja para mim que hei-de ser o último da família só para não ver os meus filhos metidos de camaradas com bairres... Fique sempre fiel a el-rei nosso senhor... Contribuí com o meu dinheiro para que ele tivesse boa moradia lá por essas Europas e ainda há bem pouco tempo mandei um talego de peças de era de 1793 ao Mac-Donnell, para ele sustentar a guerra... Estava para ir, de seguida, mas disseram-me que os da rainha vinham para este lado e fiquei-me a ver...

— Oh! Meu primo... Que quer fazer?!... Supondo que assim é!...

— Com mil ralos!

(Continua)

CARTAZ

DO DOMINGO DESPORTIVO

EM COIMBRA

2.ª "mão" dos jogos de competência

Realiza-se amanhã, em Coimbra, a 2.ª «mão» dos jogos de competência, entre a Académica e o Vitória de Guimarães.

Depois do empate conseguido na Amorosa, os estudantes, agora no seu ambiente, merecem que se lhes conceda um certo favoritismo.

No entanto, estes jogos de passa-

gem, pela sua própria natureza, têm sempre um cunho de duvida. E, conforme os estudantes conseguiram a igualdade em Guimarães, não poderão os vimaranenses alcançar o mesmo resultado em Coimbra?

Não obstante, é certo que qualquer equipa que não beneficie do factor casa, verá depois a sua missão complicada. Por essa razão, a Académica com uma vitória que consiga amanhã mesmo tangencial, resolverá o assunto definitivamente.

Nas mesmas condições está o Vitória, mas com um «handicap»: é visitante. As dificuldades a tornear serão maiores e já não seria nada mau, que uma nova igualdade levasse as duas turmas a terceiro encontro.

Veremos o que nos reserva a partida de Coimbra. Consideramos a Académica como a equipa mais capaz do êxito, em virtude dos factores que apontamos. Está em melhor situação, indubitavelmente. Mas o Vitória de Guimarães, que decerto valorizará a luta com uma séria resistência, ainda não tem tudo perdido. Qualquer resultado, que não seja derrota, lhe agrada. E convenhamos que não é impossível.

Outros acontecimentos do dia

ANIVERSARIOS — Sport Algés e Dafundo (41.º): concurso de pesca, das 8 às 17 horas e festival de natação, inter-sócios, às 16.30.

— Futebol Clube do Porto (50.º): inaugura-se na Feira Popular (Palácio de Cristal) uma exposição de trofeus.

— Atlético Clube de Moscavide (20.º): encerramento do concurso de montras.

ATLETISMO — Campeonatos Regionais de Juniores (Lisboa) últimas provas no Estádio «Pina Manique», às 15.30 h.

FUTEBOL — Campeonato de Lisboa (3.ª divisão): final em Moscavide, às 17 h, entre Loures e Parede.

— Campeonato sul-americano: Corinthians (Brasil)-Danubio (Uruguai), em S. Paulo; Santos (Brasil)-River Plate (Argentina), em Santos; e S. Paulo (Brasil)-Nacional (Uruguai), em Montevidéu.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa (Juniores): Avila-Atlético, Ateneu da Madre de Deus-Almada e Campo de Ourique-Liberdade, em C. de Ourique; A. da Amadora-Atlético de Alvalade, Monte Federal-Belenenses e Liberdade (Mutela)-Benfica, na Amadora. Jogos das 9 horas em diante.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato do Sul (1.ª Divisão): Hoquei de Sintra-Cuf do Barreiro, em Sintra, das 16 h. em diante.

Campeonato do Sul — (2.ª Divisão) — F. Benfica-Educação Física, em Benfica, às 18 horas.

VELA — Campeonato Nacional (Dragões): na baía de Cascais, 7.ª e última regata, provas de selecção («stars») para os campeonatos do Mundo e da Europa.

— Campeonato de Lisboa («Snipes»): últimas regatas em Belém, a contar para a taça «Lisboa».

— Trofeu «Duarte Belo» («Snipes») de 12 m2): no Dafundo.

— Católico, á GSSSAccsmáfyp u hruu mrf

NATAÇÃO

Baptista Pereira prepara-se para o Campeonato do Mundo de Longa Distância

Com vista ao Campeonato do Mundo de Longa Distância, a realizar em Nantes, nos dias 14 e 15 do próximo mês de Julho, o nadador português Baptista Pereira tem continuado a preparar-se, intensamente, fazendo hoje e amanhã, dois treinos divididos em duas etapas de 50 e 60 quilómetros, respectivamente.

Assim, amanhã, o forte nadador alhandrense, partirá de Alhandra às 8 horas, com rumo a Lisboa, voltando, seguidamente, com destino a Póvoa de Santa Iria, onde deve chegar por volta das 16 horas.

VER MAIS DESPORTOS NA 7.ª PAG.

NA LUZ

Benfica-Flamengo

Amanhã, no Estádio da Luz, o Benfica defrontará o Flamengo, numa partida de futebol que se reveste de grande sensação.

Ainda está na memória de todos que a estrela do Benfica no «Torneio Charles Miller», no Brasil, foi contra o Flamengo, saindo derrotado o clube português por 1-0, em circunstâncias pouco normais.

Têm, amanhã, os «encarnados», oportunidade para uma desforra, muito embora a tarefa seja extremamente difícil, não só porque o Flamengo dispõe duma boa equipa, como ainda por se tratar da melhor turma brasileira do momento, aureolada com o título carioca pela 3.ª vez consecutiva.

De resto, os jogos que o Flamengo fez na Europa, demonstram que se trata dum «quadro», de grande categoria, e decerto que os «rubro-negros» não estarão dispostos a vir perder a Portugal.

O adversário do Benfica não é, pois, um adversário qualquer. E os «encarnados», que se preparam para participar na «Taça Latina» terão todo o interesse em exibir o seu verdadeiro valor, já não contando com o facto de estar na sua ideia a rectificação dum resultado que não foi suficientemente convincente.

O intercâmbio futebolístico entre Portugal e o Brasil parece tornar-se uma realidade palpável e progressiva. E o Benfica e o Flamengo, duas colectividades com raízes fundas no historial desportivo dos dois países, podem cimentar mais ainda a política de aproximação.

Que o desafio da Luz seja, acima de tudo, outro laço de amizade entre os dois povos mais irmãos do mundo.

Na C. C. de Arbitros

«O árbitro e a lei»

foi o tema da palestra do sr. dr. Constantino Fernandes

Na sede da Comissão Central de Arbitros realizou-se, ontem, à noite, mais uma conferência, da série que aquele organismo vem promovendo, com vista à melhoria técnica dos seus filiados.

Foi conferencista o sr. dr. Constantino Fernandes, que subordinou o seu trabalho ao tema «O árbitro e a lei». Começando por frisar que a arbitragem é um julgamento, o ilustre causidico falou da lei, desde os tempos da Grécia até aos nossos dias, vincando que ela não nasceu de um conceito ímpar mas sim do estudo aturado que desde o início tem acompanhado a sua evolução.

Depois de acentuar que a aplicação das normas pertence aos jogadores, o conferencista, indicou as três seguintes essenciais, a exigir aos que têm a missão de julgar: autoridade, decisão e imparcialidade.

A terminar, o sr. dr. Constantino Fernandes assinalou que ao árbitro compete, acima de tudo, concorrer para a educação das massas nos campos de futebol.

No final da sua conferência, o conceituado jurista foi alvo de prolongada salva de palmas, pela brilhante oratória que conseguiu prender e interessar as três dezenas de árbitros que assistiram à conferência.

PAGINA DOS ESPECTACULOS

Ecos do palco

Está marcada para sexta-feira da próxima semana, a estreia no Teatro Monumental do grupo folclórico «Cantares e Ballares de Portugal».

Da nossa cadeira...

EDEN — «Inquietação»

O Eden iniciou ontem a selecção de filmes policiais que apresentará ainda esta época e iniciou-a com felicidade, porque, na verdade, esta primeira novela daquela modalidade literária satisfaz plenamente a assistência.

CONDES — «Os tiranos também morrem»

«Os tiranos também morrem», título sugestivo que não é novo em cinema, pois já foi utilizado num filme de propaganda anti-nazi, durante a última guerra, ressurgiu agora, numa película americana estreada, ontem, no Condes, e que embora não nos traga nada de novo, se vê com o maior agrado, para o que contribui um excelente colorido que muito valoriza alguns belos motivos paisagísticos dos Estados Unidos.

A acção, verdadeiramente intensa e emotiva, decorre nos primeiros tempos da colonização, quando os homens jogavam a vida a todo o momento, quer fosse por questões de interesses ou de amor. Tudo se desenvolve, no melhor ritmo cinematográfico, em redor das lutas travadas por um bando sem escrúpulos contra os pacíficos mas destemidos colonos de certa região que, durante muito tempo, são espoliados das suas terras. Um dia surge o homem decidido e audacioso,

(Continua na 7.ª página)

EDEN A's 15.30, 18.30 e 21.30 O EMOCIONANTE FILME Inquietação com ANTHONY QUINN

O Dancing das multidões Sempre enchenentes num ambiente festivo APRESENTA

GOLISEU HOJE E TODAS AS NOITES A's 20.30 e 22.45 Salvador apresenta a super-fantasia Fonte Luminosa

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. re.) e 9.30 da noite Um empolgante filme alemão premiado com duas Taças de Ouro

VIAGEM SEM VOLTA com IVAN DESNY e RUTH NICHHAUS Para 13 anos

SAO LUIS • ALVALADE A's 15.15, 18.15 e 21.30 A's 15.15 e 21.30 GRETA GARBO na obra-prima de LUBITSCH NINOTCHKA - 13 anos -

CINEMA Monumental A's 15.15, 18.15 e 21.30 (18 anos) Um filme empolgante Vidas à margem Com Micheline Presle, Dora Doll e Raymond Pellegrin

RITZ CLUB R. da Glória, 57 - Tel. 25140 (Adultos)

ORQUESTRA DOMINGOS VILAÇA A MELHOR ORGANIZAÇÃO MUSICAL DO MOMENTO com o seu consagrado cantor GIL ROMERO Um estupendo desfile de oiro com

BALLET SUNI MOREN-GRACY com 8 fascinantes vedetas e os reis do baile acrobático até alta madrugada no SALAO RUSTICO com a famosa Orquestra Típica Portuguesa

AGENDA da República

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

- Marques - Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096
Alegria - Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511
Canto - Estrada das Lamejeiras, 202-B, Tel. 780841

CALENDÁRIO

23 de Junho

O movimento republicano em Espanha

Em 1851, os partidários da monarquia espanhola assassinaram o célebre republicano catalão F. Caelho

1806 - As tropas britânicas de Beresford tomam Buenos Aires.

R A D O

Programa de amanhã da Emissora Nacional

7.30: Abertura, Carrilhões, Hino Nacional, Resumo do programa; 7.35: Música portuguesa; 7.45: Canções desta Manhã; 8: Montra da Rua Nova; 8.15: Quinto programa; 8.30: Música de Cinema; 9: Noticiário, Informações; 9.10: Música na Estrada; 10.30: Resumo de Notícias, Boletim Meteorológico; 10.35: Música na Estrada; 11: Carrilhões, Resumo do programa, Música sinfónica; 11.30: Serviço religioso; 12.15: Música de salão; 12.30: Canções; 12.45: Música Regional Portuguesa; 13: Domingo Sonoro; 13.30: Resumo do programa, Instrumentistas em voga; 13.45: Ouvindo as Estrelas; 14.15: A Voz do Campo; 15.15: Orquestras ligeiras; 15.30: Canções de filmes; 15.45: A Orquestra Típica de Pierre Pagliano; 16: Danças; 16.30: Canções; 16.45: Marchas; 17: Relato do desafio de futebol «Benfica-Flamengo».

SÃO JORGE Telefones 54151 (Alto) 54153 (Baixo) A's 15.15, 18.15 e 21.30 A hilariante comédia, em colorido, Amor à inglesa em Paris com Alec Guinness e Odile Versois PARA 13 ANOS

Politeama A's 15.15, 18.15 e 21.30 (13 anos) 2.ª semana do grandioso filme em cinemascopo e technicolor O príncipe negro com ERROL FLYNN e JOANE DRU

CINEMA CONDES TELEFONE 12525 A's 15.15, 18.15 e 21.30 AI DOS VENCIDOS UM GRANDE FILME ITALIANO (ADULTOS)

IMPERIO Telef. 50131 A's 15.15 e 18.30 (a preços reduzidos) 21.30 Um belo filme, em technicolor, de GORDON DOUGLAS Apaixonadas com Frank Sinatra, Doris Day e Ethel Barrymore (Adultos)

C. M. L.

Venda dos materiais aproveitáveis resultantes da demolição do prédio sito na Rua de Santa Marta, n.º 62

Em 11 de Julho de 1956, às 10 horas, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, a hasta pública supra.

As condições serão as publicadas na Diário Municipal, n.º 6532 de 18/5/56 exceptuando-se das mesmas os artigos 2.º e 4.º que a seguir se rectificam, estando presentes na 2.ª Repartição da D.S.F. (Rua de Gomes Freire, n.º 94), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Art. 2.º. Os materiais podem ser vistos no terreno onde existia o prédio demolido, nos dias 7, 9 e 10 de Julho p.f., das 15 às 16 horas. Art. 4.º. A base de licitação dos materiais em referência é de 10.605\$60. Lisboa, 21 de Junho de 1956. O Vice-Presidente, Luís Pastor de Macedo.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL - As 21.45 - «Prémio Nobel» MONUMENTAL - As 21.45 - «Daqui fala o morto» COLISEU - As 20.30 e 22.45 - «Fonte luminosa» AVENIDA - As 22 - «Perdeu-se um marido»

CINEMAS

MONUMENTAL - «Vidas à margem» IMPERIO - «Apaixonadas» ALVALADE - «Ninotchka» EDEN - «Inquietação» S. LUIZ - «Ninotchka» S. JORGE - «Amor à inglesa em Paris» TIVOLI - «Viagem sem volta» ROYAL - «Casar não custa» POLITEAMA - «O príncipe negro» CONDES - «Os tiranos também morrem» LIS - «O filho prodígio» OLIMPIA - «Matar ou não matar» CAPITÓLIO - «O louco do volante» PARIS - «Ela só dançou no Verão» REX - «As garotas de Paris» TERRASSE - « regresso do Inferno» RESTELO - «A colina da saudade» PROMOTORA - «Rapariga de Sanfrediano» IDEAL - «Jivaro» CINEMA DA FEIRA - «O regresso dos Incas» IMPERIAL - «O maior espectáculo do Mundo» PAVILHÃO PORTUGUES - «Lili» CAPITÓLIO (Terraco) - «A pena branca» MAX - «Beau Geste» OEIRAS-CINE - «Piff»

O TEMPO

SITUAÇÃO GERAL AS 5 HORAS DE HOJE - O tempo, em Portugal, está sob a influência de uma massa de ar húmido, transportada na circulação de uma depressão, centrada a cerca de 450 quilómetros a Oeste da costa portuguesa. TEMPERATURAS - Porto a Lisboa, 18º; Faro e Funchal, 20º. PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ - Céu do norte nublado, durante a manhã, diminuindo para a tarde; vento fraco a bonafoso, de direcção variável, nas regiões do interior e na costa Sul de Algarve, e bonafoso a moderado do Oeste-Sudoeste, rodando para Noroeste, na faixa costeira Ocidental; possibilidade de chuviscos matinais; pouca subida de temperatura. MARES - Amanhã: Proamar, às 4.05 e 17.12; Baizamar, às 10.30 e 22.50.

Comarca de Lisboa

6.º Juízo Cível

Anúncio

O DR. FORTUNATO ALFREDO DE VASCONCELOS RAPOSO, Juiz de Direito do 6.º Juízo Cível da comarca de Lisboa:

FAZ SABER que por este Juízo e 1.ª Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os herdeiros incertos de António Francisco Moreira de Sá e sua mulher, Faustina Rosa Moreira de Sá, ambos já falecidos, e o Asilo de Mendicidade de Alcobaça, e ela no Asilo de Velhos de Campolide, em Marvila, para, no prazo de dez dias, posterior a quele dos éditos, contestarem, querendo, a acção de processo sumário movida pelos autores OFELIA DIAS PEREIRA DE SAMPAIO DA SILVA e marido CESAR DA SILVA, ela doméstica e ele empregado bancário, ambos moradores na Rua Borges Grainha, n.º 6, 1.º andar, EMA DIAS PEREIRA DE SAMPAIO ALVES e marido ANTONIO ALVES, ela doméstica e ele empregado bancário, residentes na Rua Gonçalves Crespo, n.º 2, 2.º andar, e CRISTINA DIAS PEREIRA DE SAMPAIO, solteira, maior, escriturária, moradora na Travessa de São Bartolomeu, n.º 1, rés-do-chão, todos desta cidade, os quais pretendem ser considerados, em comum e partes iguais, co-proprietários totais do jazigo n.º 1.252, do Cemitério Oriental de Lisboa.

Lisboa, 16 de Junho de 1956.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito:

F. Raposo

O Chefe da 1.ª Secção:

António Gouveia

EXCURSAO A AUSTRIA DOS FERROVIARIOS PORTUGUESES

No «Sud-Express» de amanhã parte da estação de Santa Apolónia, com destino à Austria, um grupo de 33 ferroviários portugueses e pessoas de suas famílias, em excursão organizada pelo «Boletim da C. P.»

Este grupo visitará na Austria, as cidades de Viena, Salisburgo e Inesbruck, estando igualmente previstos naquele país interessantes passeios turísticos em autocarro a Hellbrunn, Hallein, Grossglockner (a mais alta montanha da Austria), Dachstein, Rieseneishohlen, Leopoldsdorf, Kahlenberg, Mayerling e Heiligenkreuz.

Os excursionistas chegarão a Viena pelo Danubio, o que lhes permitirá admirar o encantador vale do Wachau.

O programa da excursão foi enriquecido com visitas complementares às cidades de Paris, Munique e Veneza, estando o regresso a Portugal fixado para o dia 10 de Julho.

Esta interessante excursão compreende ainda um 2.º grupo, com programa idêntico, que partirá de Lisboa em 7 de Julho e regressará em 24 do mesmo mês.

O organizador da excursão, sr. Alberto da Silva Viana, acompanhará ambos os grupos na Austria, por parte do «Boletim da C. P.»

TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA DE ALMADA

PROCESSO N.º 2772

ANUNCIO

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Almada e Terceira Secção, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o réu Pedro Guilherme e Meiras, residente que foi na Rua João das Regras, número quatro (antiga Rua do Amparo) — Hotel Portugal — na cidade de Lisboa — para no prazo de VINTE DIAS, posteriores a quele dos éditos, impugnar a acção de consignação em depósito que lhe move Maria do Céu Valente de Almeida e outros. — Estes pedem que o fóro anual actualizado de quatro escudos e oitenta centavos, com laudémio de quarentena, seja remido. — Almada, quatro de Junho de mil novecentos e cinquenta e seis.

Verifiquei.

O Juiz de Direito:

Aníbal Augusto de Castro

O Chefe da 3.ª Secção:

Teotónio Xavier Duarte Laureano

EPROL



E' RADIOTECNICO?

QUER APRENDER RÁDIO?

Envie-nos a sua direcção e receberá gratuita e periódicamente informações e novidades técnicas PHILIPS.

Avenida Mouzinho de Albuquerque, GGG, lote F (à Rua Morais Soares) LISBOA — Telef. 84 39 62

Empresa Popular de Teatro-Fantoches Artístico-Mágicos, Lda.

Por escritura de 18 de Fevereiro do corrente ano de 1956, lavrada a fls. 9 do livro n.º 5-B, das notas do 7.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário DR. SOUSA E COSTA, foi entre ANTONIO DAVID NUNES, JOAQUIM CERQUEIRA DE VASCONCELOS e MANUEL ANTONIO CONTREIRAS, constituída a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «EMPRESA POPULAR DE TEATRO-FANTOCHES ARTÍSTICO-MÁGICOS, LDA.», nos termos constantes dos seguintes artigos:

1.º — A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a denominação «EMPRESA POPULAR DE TEATRO-FANTOCHES ARTÍSTICO-MÁGICOS, LDA.», a sua sede é nesta cidade e provisoriamente na Rua Rebelo da Silva, número quatro, r/c.

2.º — O seu objecto é o exercício de exploração de espectáculos infantis com bonecos e todo e qualquer outro que convenha explorar, com excepção do bancário.

3.º — O capital social é de 5.000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: ANTONIO DAVID NUNES, 3.000\$00; JOAQUIM CERQUEIRA DE VASCONCELOS, 1.000\$00 e MANUEL ANTONIO CONTREIRAS, 1.000\$00.

A quota do sócio DAVID NUNES está integralmente realizada em dinheiro que deu entrada na caixa social e as quotas dos sócios CERQUEIRA DE VASCONCELOS e CONTREIRAS serão realizadas no prazo de 6 meses a contar da data desta escritura, tendo neste acto entrado com 10% cada um.

4.º — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se da presente data.

5.º — O ano social é o civil.

6.º — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortizar qualquer quota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor do desembolso, acrescido do correspondente fundo de reserva.

7.º — Não obstante o estipulado no artigo antecedente fica desde já permitido ao sócio DAVID NUNES a fazer cessão da sua quota ou parte dela a pessoas singulares ou colectivas que ele entender.

8.º — É dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros dos sócios.

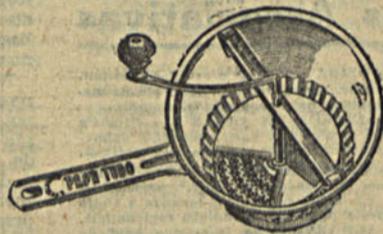
9.º — Os sócios CERQUEIRA DE VASCONCELOS e CONTREIRAS se pretendem ceder a sua quota a estranhos terão de a oferecer previamente em carta registada à sociedade em primeiro lugar e ao sócio NUNES em segundo; volvidos que sejam 15 dias da recepção, se nem uma nem outra tiverem resolvido adquiri-la, depreender-se-á que não querem usar do direito consignado no presente artigo, e por isso, poderá ela ser livremente cedida.

10.º — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, dispensados de caução e com o uso da denominação social que deverá ser empregada somente nos negócios respeitantes à sociedade e nunca em letras de favor, fianças, abonações e mais actos de responsabilidade alheia, sob pena de o transgressor pagar à sociedade como pena convencional, a importância da obrigação que contraí, ainda que o seu cumprimento não chegue a ser exigido à mesma sociedade.

§ UNICO — Não obstante o estipulado neste artigo é imprescindível a assinatura do sócio DAVID NUNES para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

11.º — O sócio DAVID NUNES desde já fica autorizado a dar o tomar conta da gerência somente quando cessarem os moti-

PASSADOR TRIUNFO



PASSA TUDO COM 3 FUNDOS ONDULADOS

Formas para pudins — o mais perfeito artigo que se fabrica no País

A METALURGICA

de DAVID MOREIRA PINTO

Rua do Amparo, 72 — PORTO

Telefone 52544

Representante em Lisboa:

HUMBERTO P. VIEIRA

R. Forno do Tijolo, 73-D — Telefone 84324

vos que presentemente obstem a que ele exerça tal função a dentro da sociedade, mas também a encarregar quaisquer pessoas estranhas à mesma de serviços auxiliares à gerência, devendo, neste caso, as mesmas pessoas serem remuneradas à custa do mandante.

12.º — Nenhum dos sócios poderá exercer a sua actividade, quer em nome individual quer associado a outrem, na exploração do mesmo genero do Teatro ou em qualquer outro semelhante e o sócio CONTREIRAS desde já se obriga a ensinar os auxiliares que forem necessários para o substituirem no exercicio das suas funções durante qualquer impedimento que venha a verificar-se, nunca podendo ser menos de seis.

13.º — A nenhum dos sócios é permitido fazer pagamentos em nome da sociedade nem por conta desta, senão mediante recibos ou facturas de fornecimentos ou trabalhos prestados à mesma.

14.º — Dar-se-ão balanços mensais que deverão ficar concluídos até ao dia 10 do mês seguinte e escriturados no livro próprio nos vinte dias immediatos, os quais depois de assinados ficarão irrecclamáveis.

15.º — Os lucros líquidos acusados pelos respectivos balanços, bem como os prejuizos, se os houver, serão divididos ou suportados entre os sócios em partes iguais, depois de deduzida a percentagem mínima para o fundo de reserva legal.

16.º — No caso de falecimento ou interdição de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido ou interdito enquanto a quota social se achar indivisa.

A sociedade reserva-se, porém, o direito de a amortizar, dando conhecimento da sua resolução dentro dos 60 dias que se seguem ao óbito ou à data da sentença da interdição.

17.º — A sociedade não se dissolverá pela vontade, morte ou interdição de qualquer dos sócios, e apenas nos casos taxativamente indicados no artigo 42.º da lei de 11 de Abril de 1901.

18.º — Não serão exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que esta necessitar, suprimentos que ficam vencendo o juro que em Assembleia Geral se determinar.

Lisboa, 16 de Março de 1956.

O Ajudante do 7.º Cartório Notarial,

Manuel Landum Marinheiro.

Teodoro Peixoto - Electricidade Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 5 de Abril do corrente ano, exarada no livro número 89-B de fls. 65 a 67 das notas do quinto cartório notarial desta cidade, sito à Rua do Crucifixo, n.º 86, 1.º, Dt.º foi constituída entre TEODORO VIEIRA FERNANDES PEIXOTO e MARIA JOSE LEITE DE SOUSA, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «TEODORO PEIXOTO — ELECTRICIDADE LIMITADA» e fica com a sua sede nesta cidade, na Rua Carlos Mardel, número noventa e oito, D.

SEGUNDO — A sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje.

TERCEIRO — O seu objecto é o comércio de aparelhos e vários artigos de electricidade.

PARAGRAFO UNICO: — A sociedade poderá vir a dedicar-se a mais qualquer outro ramo de comércio ou indústria, que seja permitido por lei.

QUARTO — O capital social é de vinte mil escudos em dinheiro, já entrado na Caixa e corresponde à soma das quotas dos sócios, pertencendo a sessante mil e quinhentos escudos ao sócio Teodoro Peixoto e os restantes dois mil e quinhentos escudos à sócia Maria José.

QUINTO — Os sócios não são obrigados a fazer suprimentos; podem, no entanto, fazê-los caso a sociedade deles necessite, ao juro que for combinado.

SEXTO — A cessão total ou parcial das cotas, só poderá fazer-se depois de a sociedade em primeiro lugar e cada um dos sócios em segundo lugar, terem declarado não desejar adquiri-las.

PARAGRAFO UNICO: — Fica desde já autorizado o sócio Teodoro Peixoto a dividir a sua cota em duas, para efeito de cedência de uma de dois mil e quinhentos escudos a Eleutério Perestrelo.

SETIMO — A sociedade será representada em juízo ou fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios gerentes.

PARAGRAFO PRIMEIRO: — Ficam desde já nomeados gerentes ambos os actuais sócios, com dispensa de caução e com a remuneração que a sociedade entender.

PARAGRAFO SEGUNDO — Para a sociedade ficar obrigada é necessário e suficiente que os documentos sejam assinados por um dos gerentes.

PARAGRAFO TERCEIRO: — Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em letras de favor, abonações, fianças ou outros quaisquer actos estranhos ao seu objecto.

OITAVO — Os balanços serão anuais e deverão ser encerrados em trinta e um de Dezembro.

NONO — Os lucros líquidos apurados pelos balanços, depois de deduzidos cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas.

DECIMO — A sociedade dissolve-se apenas nos casos legais.

PARAGRAFO UNICO: — Quando houver dissolução esta será feita como a sociedade resolver e for de direito.

DECIMO PRIMEIRO — Dado o falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum na sociedade todos os direitos inerentes à respectiva cota, enquanto esta se achar indivisa.

DECIMO SEGUNDO — Para todas as questões emergentes deste contrato entre os sócios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e quaisquer entidades, é escolhido o fóro da comarca de Lisboa, com renúncia expressa a qualquer outro.

PARAGRAFO UNICO: — Em todo o omissis regulará a lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Lisboa, 20 de Abril de 1955.

A segunda ajudante:

Maria Emilia Pinto da Silva

Brasil, Venezuela, América, África, etc.

Passagens em todos os aviões e paquetes

Sociedade Turca Lusitana, Ltd.º

R. Crucifixo, 33 - LISBOA - Telef. 33294

DESPORTO

HOQUEI EM PATINS

Vi.ória do Paço de Arcos, Parede, C. A. C. O. e Cuf

para o Regional do Sul Cascais e Sintra empatarem

A contar para o Campeonato Regional do Sul, realizou-se ontem, à noite, mais uma jornada, em que a nota dominante foi dada pelo C. A. C. O., ao bater o Benfica.

Damos, a seguir, um breve resumo dos jogos efectuados.

Oeiras, 4-Paço de Arcos, 5

Jogo no ringue de Oeiras, dirigido pelo árbitro António de Almeida.

Constituição dos grupos:
Oeiras — António Alves, Bica, Nogueira, José Vitorino e António Garcia.

P. DE ARCOS — Vilaverde, Campos, Virgílio, Jesus Correia e Correia dos Santos.

Na primeira parte, que terminou com o resultado de 2-0, favorável aos campeões — tentado de Campos, de grande penalidade, e de Jesus Correia — ainda estes conseguiram chamar a si uma certa ascendência a justificar a marca obtida. Mas no segundo tempo, e em seguida ao terceiro golo do Paço de Arcos, a tutoria de Campos, na transformação de um castigo máximo, os locais impertigaram-se e Nogueira, o melhor elemento no ringue, comendo a facanha de marcar quatro tentos seguidos, fez com que a partida se rodeasse de certa emoção. O Paço de Arcos, passado o rompante do adversário, reagiu, por sua vez, e Jesus Correia, empatando o jogo, veio ainda a obter o golo da vitória para a sua equipa, a escassos dois minutos do fim.

Em reservas e segundas, vitórias do Paço de Arcos, respectivamente, por 6-3 e 3-2.

Cascais, 2-Sintra, 2

Encontro efectuado em Cascais, sob a direcção de Arnaldo Conde.

Os grupos alinharam:
CASCAIS — Raposo, C. Santos, F. Silva, Trabazos, Luis Mota e Carlos Silva.

SINTRA — Rodrigues, Ralo, Edgar, Pompílio e Faria.

Jogo equilibrado para o que contribuiu bastante o fraco rendimento dos sectores atacantes dos dois grupos. No entanto, o resultado de 1-0, a favor dos visitantes, com que se chegou ao intervalo, premiou, de facto, a leve supremacia dos sintrenses, um tudo nada mais expedito.

No segundo tempo a feição não se modificou, marcando o Cascais dois golos contra um do Sintra, terminando o encontro, em que os redutos defensivos das duas turmas estiveram mais em evidência, empatado a duas bolas, resultado que bem se ajusta ao desenrolar do jogo. Pelo Cascais marcaram Carlos Silva e

O Lisboa Ginásio dedica, hoje, um festival à sua classe feminina

O Lisboa Ginásio Clube promove, hoje, à noite, na sua sede, um festival, dedicado à classe feminina do clube que, tão brilhantemente representou a colectividade no Congresso de Educação Física realizado em Madrid. O festival, que será um motivo de agradável convívio entre a massa associativa do prestigioso Lisboa Ginásio, está marcado para as 21.30 horas.

BASQUETEBOL

Já se não disputa a «Taça de Portugal»

Em virtude do adiantado da época e, ainda, pela demora suscitada pelos acontecimentos que originaram desentendimentos entre os clubes da Zona Norte, a F.P.B. resolveu não fazer disputar, esta época, a «Taça de Portugal», em basquetebol.

A equipa do Flamengo chegou ontem a Lisboa

Chegou ontem, ao fim da tarde, a Lisboa a equipa brasileira do Flamengo que amanhã se encontrará, no Estádio da Luz, a turma dos «encarnados». A aguardarem os jogadores do melhor e mais popular «quadro» do Brasil, encontrava-se toda a Direcção do Benfica, bem como muitos adeptos do clube lisboeta e, ainda, algumas figuras gradas do meio futebolístico. Os brasileiros seguiram para o Estoril, ficando hospedados no Hotel Parque.

«REPÚBLICA» E O SEU JORNAL PROPAGANDA E ACONSELHA-O AOS SEUS AMIGOS.

Luis Mota, este na transformação de uma grande penalidade. Os golos dos sintrenses foram obtidos por Pompílio.

Em reservas, vitória do Cascais, por 7-3, e, em segundas, triunfo do Sintra, por 2-1.

Cuf, 5-Mundet, 2

Jogo no Barreiro, dirigido pelo árbitro Rui Allen Valle.

Constituição das equipas:
CUF — Dionísio, F. Ferreira, Ramiro, Simões, José António, Custódio e Marques da Silva.

MUNDET — Alvaro Pereira, Milheiro, Cavalheiro, Gonçalves, Leonel Fernandes e Lima.

Os cufistas, melhor estruturados, raro se sentiram em dificuldades. Chegando ao intervalo com 2-0, o grupo da Cuf, cifrou nessa vantagem a supremacia que lhe adveio do facto de possuir um mais destacado conjunto. No segundo período os visitantes, aplicando-se melhor, tiveram momentos em que equilibraram a partida, marcando dois tentos. Mas a superioridade dos donos do ringue proporcionou-lhes a obtenção de três golos, fixando-se o resultado final do encontro na marca de 5-2, favorável aos visitados.

Pelos vencedores marcaram Ramiro Simões (2); José António (2); e Marques da Silva; pelos vencidos, Cavalheiro e Gonçalves.

Benfica, 2-C. A. C. O., 4

Encontro no ringue da Avenida Gomes Pereira, sob a arbitragem de Octávio Andrada.

Constituição dos grupos:
BENFICA — Pedro Antunes, Luis Lopes, Cruzelo, Lisboa e Perdigão.

C. DE OURIQUE — Matos, Florindo, Bernardino, Rebelo, Nazário e Barreto.

O encontro começou, praticamente, com a obtenção do primeiro golo dos visitantes, obtido aos 30 s., por Nazário. Um minuto depois, Cruzelo, na transformação de um castigo máximo, empatou o jogo. Seguiu-se um período de assédio dos «encarnados», que a defesa dos visitantes, com relevo para Matos, soube neutralizar eficientemente. A dois minutos do intervalo, Lisboa, com um remate fortíssimo, colocou a sua equipa em vencedora.

Na segunda parte o Campo de Ourique fez substituir Nazário por Barreto. E tão feliz foi na alteração que o jogador substituído veio a obter os segundo e terceiro golos da equipa. Os «encarnados», baixando de rendimento, não tiveram talento para desfeitear a bem organizada defesa dos visitantes, que se houve com autoridade. E foram ainda os campo-ouriquenses que, por intermédio de Rebelo, alcançaram mais um tento, a fixar o resultado final da partida em 4-2, favorável à sua turma.

A vitória do C. A. C. O. aceita-se sem rebucos, dada a sua melhor aplicação. Os sub-campeões, em claro abaxamento de forma, saíram bem batidos, sem apelo nem agravo.

Com esta vitória, o Campo de Ourique passou a comandar a classificação, visto ser a única equipa que conta por vitórias os jogos efectuados.

Em reservas, o triunfo coube ao Benfica, por 5-2.

Parede, 4-Ac. Amadora, 3

Jogo efectuado na Parede e dirigido por Arthur Dyson.

PAREDE — Fariña, Belmiro, Arnaldo, Honório e Pinto.

AC. AMADORA — Ferreira, Mota, Ramos, Alvaro Ferreira, Manuel Ferreira e Quinta.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2-1, favorável ao Parede, que neste período se revelou mais perigoso.

Na segunda parte os visitantes melhoraram, emprestando à partida um certo equilíbrio, traduzido na obtenção de dois tentos para cada uma das equipas. Belmiro e Honório (3), do Oeiras; e Manuel Ferreira, da Ac. Amadora, foram os autores dos tentos.

Festejos populares no Clube Futebol Benfica

No recinto de patinagem do Clube Futebol Benfica, que se encontra vistosamente engalanado, têm decorrido, com enorme brilhantismo, os festejos populares abrilhantados por uma apreciada orquestra.

As festas prosseguem, hoje e amanhã, para as quais estão reservados muitas e interessantes surpresas.

Na próxima semana, «República» publicará uma entrevista com o activo presidente da direcção desta simpática agremiação, sr. Tomé Dinis.

FUTEBOL

Corinthians, 5-F. C. Porto, 2

No seu terceiro encontro efectuado no Brasil, coube ao F. C. Porto defrontar, ontem, à noite, o Corinthians, em S. Paulo. O encontro teve a presença de uma fraca assistência andando a receita à volta de 460.000 cruzeiros.

Na primeira parte, que terminou com o resultado de 2-1, favorável aos brasileiros, ainda o F. C. Porto se exibiu de modo a justificar o amparo que o público paulista dispensava à equipa. As 24 minutos Gastão obteve para os portugueses o primeiro tento da partida. Sete minutos volvidos, Baltasar empatou e a quatro minutos do intervalo, Cláudio, na transformação de uma grande penalidade colocou o marcador em 2-1, favorável ao Corinthians.

No segundo tempo, Teixeira substituiu Perdigão e o marcador voltou a funcionar, aos 22 minutos, com um tento de Luisinho, para o Corinthians. Um minuto depois, o mesmo jogador aumentou a vantagem dos brasileiros para 4-1. Precisamente à meia hora, José Maria, diminui a diferença, obtendo o segundo golo dos portuenses. Aos 41 minutos, Cláudio, colocou definitivamente, o marcador em 5-2.

O F. C. Porto voltou a não ser feliz neste terceiro jogo que efectuou no Brasil. No segundo período a equipa foi dominada, nitidamente, enquanto o Corinthians com Zézé e Luisinho em bom plano, fez o seu «jogo da época».

O F. C. Porto reforça-se...

Segundo informação obtida do Rio de Janeiro, o F. C. Porto acabou de obter a transferência do jogador brasileiro, Pacheco, que actuava no Bom Sucesso. O custo da transferência foi de 500.000 cruzeiros, aproximadamente, 180 contos em moeda portuguesa.

Também da mesma origem se afirma que o jogador Nelso, do clube Bola Nova, de Belo Horizonte, é pretendido pelo F. C. Porto. A importância exigida pela transferência é de 550.000 cruzeiros, o que, na nossa moeda anda à volta de 280 contos.

Como se vê, o Porto não dorme e toma as suas providências quanto ao futuro. As exigências que, segundo corre, foram apresentadas por Jaburu e, ainda outros rumores que andam no ar acerca de outros elementos, levarão, por certo, o clube campeão a tomar as suas cautelas.

«Record» do Mundo igualado

Numa reunião, ontem efectuada em Trondheim, o atleta inglês Gordon Pirie, que ainda há pouco se apoderou do «record» do Mundo dos 5.000 metros, igualou o «máximo» mundial dos 3.000 metros percorrendo a distância em 7 m. 55 s. 6/10, ou seja, no mesmo tempo do húngaro Iharos, detentor do «record».

Hoje efectua-se...

ANIVERSÁRIOS—Futebol Clube do Porto (50.º): começo das solenidades comemorativas das bodas de ouro.

—Sport Algés e Dafundo (41.º): sarau de ginástica, às 21.15 horas.

ATLETISMO—Campeonatos de Lisboa (Juniões): na pista do estádio «Pina Manique», às 17.30 horas, provas da 1.ª jornada.

BASQUETEBOL—Campeonato Nacional (2.ª Divisão): principia a 2.ª volta do torneio da Zona Norte, com os jogos Desportivo-Galitos, F. C. Porto-Fluvial e Académica-Vasco da Gama, às 22 horas, respectivamente, na Figueira da Foz, no Porto e em Coimbra.

ESGRIMA—Taça «Jorge Paiva» (Espada): no Centro Nacional de Egrima (Finais).

FUTEBOL—Seleção de Belo Horizonte-F. C. Porto: em Belo Horizonte.

ANDEBOL DE 7—Campeonato de Lisboa (Divisão de Honra): Sporting-Liberdade, Académica da Amadora e Belenenses-Benfica, desde as 21 horas, no Estádio Internacional (Parque Mayer).

HOQUEI EM PATINS—Campeonato do Sul (2.ª Divisão): Liga de Algés-Sporting de Torres, em Algés, às 22.30 horas.

VOLEIBOL—Campeonato de Lisboa (2.ª Divisão): Belenenses-Estoril e Lisboa Ginásio-Nacional de Ginástica, às 21.30 e 22.30 horas, no Técnico (Rovisco Pais).

PALAVRAS CAUZADAS

PHOBLEMA 3878

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	O	B	A	L	P	L	L	A	R	
2	A	T	A	J	A	A	R	A	B	O	
3	M	A	T	E	M	R	S	L	M		
4	A	C	L	B	A	A	L	R	A		
5	A	B				B	A	R	O		
6	A	P	U	R	A	R	A	M			
7	P	A	B	E	M	E	M				
8	A	L	A	A	N	M	O	J	A		
9	R	E	T	L	R	O	E	X	L		
10	A	M	O	L	A	M	R	E	E		
11	S	A	L	O	M	E	A	R	A	S	

HORIZONTAIS — 1: Rigoroso, Sustentáculo. 2: Presa, Charrua. 3: Tirem a vida, Consentimento. 4: Na parte superior, O mais, Batráquio. 5: Prefixo, Entregar. 6: Aperfeiçoaram. 7: Utensílio doméstico, Nome de letra, Preposição. 8: Filiera, Prefixo, Voga. 9: Remanso, Verendor. 10: Aguçam, Malha. 11: Espécie de paio, Pedras de altar.

VERTICAIS — 1: Leão, Maravilhas. 2: Investe, Germanica. 3: Montaria, Ilha coralina. 4: Porto da Arábia, Base, Naquele lugar (inv.). 5: Lodo, Juntaram. 6: Fama. 7: Desfile de tropas. 8: Caminhar, Habitação, Simples. 9: Tecidos, Símbolo químico do rádio, Rio da Alemanha. 10: Acrescentar, Norma. 11: Nome de homem, Doenças.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Cor. Grã. 2: Ali, Opa, Ais. 3: Jam. Sra. 4: Ática. 5: Lemos. 6: Atemoriza. 7: Moral. 8: Aroma. 9: Tom, Par. 10: Eva, Cós, Ora. 11: Rol, Res.

VERTICAIS — 1: Cal, Ter. 2: Oia, Mas, Ovo. 3: Rim, Mal. 4: Alemã. 5: Temos. 6: Primoroso. 7: Coram. 8: Asila. 9: Gás, Por. 10: Rlr, Bar, Are. 11: Asa, Pas.

ESPECTACULOS

(Continuado da 5.ª página)

capaz de os agrupar e dirigir, e tudo acaba por se resolver, com muitas lutas, muitos tiros, e a morte do «tirano». A história é, ainda, amenizada por um romance sentimental, entre o herói e a filha duma das vítimas dos bandidos, linda cantora de «cabarets».

Filme sem grandes pretensões, «Os tiranos também morrem», constitui, porém, um bom espectáculo, prendendo, fatalmente, o espírito do espectador.

Nos principais papeis, distinguiram-se Sterling Hayden, Vera Ralston e David Brion. Realização apropriada de Joe Kane.

Bons complementos, entre os quais merece realce — «O caso da Annie dos diamantes», extralido dos arquivos da Scotland Yard. — X.

Uma recita

pelas alunas da Escola Comercial D. Maria I

Amanhã, às 16 horas, realiza-se no Teatro Nacional uma festa comemorativa do «Dia da Raça» promovida pelas alunas da Escola Comercial D. Maria I, fazendo parte do programa a representação do «Auto das fadas», de Gil Vicente, pelas alunas da mesma escola.

TROPICAIS INGLESES

(WORSTED SUITING & MOHAIR)

A qualidade que combina a frescura com o brilho e resistência

GRANDE SORTIDO DE CORES ENVIAM-SE AMOSTRAS

Importador exclusivo:

JACOME BELEM DA SILVA

Rua Prior, 11 — Telef. 727163

A repressão em Chipre

onde continuam os atentados terroristas

NICOSIA, 23. — Publicou-se hoje a lista dos 4324 homens que terão de pagar, segundo os seus recursos, a multa colectiva de 3.600 contos aplicada a Famagusta. Os habitantes da cidade pagarão cada um uma quantia que poderá ir de 80 escudos até 72 contos. A população de Limassol, por sua vez, foi multada em 2.800 contos. — F. P.

Explosão de uma bomba num hotel

NICOSIA, 23. — Os terroristas fizeram explodir ontem à noite uma bomba no Palace Hotel, no centro de Paphos, no Oeste de Chipre, no qual diversas famílias inglesas estavam a jantar.

Acredita-se que a explosão foi causada por uma bomba de relógio e anuncia-se que houve grandes prejuízos. — R.

Mais uma emboscada

NICOSIA, 23. — Dois carros das forças de segurança caíram numa emboscada, perto de Famagusta, tendo ficado ligeiramente ferido um militar britânico. Depois duma troca de tiros, os assaltantes conseguiram fugir. — F. P.

Coordenação das ciências e técnicas nucleares em França

PARIS, 23. — Por decreto publicado no «Journal Officiel», cria-se um estabelecimento de ensino superior que se chamará «Instituto Nacional das Ciências e Técnicas Nucleares», com sede em Saclay (Comissariado da Energia Atómica, perto de Paris). Destina-se: 1.º — A garantir, em íntima ligação com as universidades, ensinamentos de alta especialização abrangendo as ciências e as técnicas nucleares e destinados a completar a formação dos engenheiros e técnicos; 2.º — A realizar no que respeita esses ensinamentos, uma colaboração permanente entre as Faculdades de Ciências, de Medicina, de Farmácia, as grandes escolas de engenharia e os outros grandes estabelecimentos científicos, por um lado e, por outro, o Comissariado da Energia Atómica; 3.º — A facilitar, no domínio do ensino e da investigação, as relações com os organismos de pesquisas e a indústria. — F. P.

A situação na Malásia

KUALA LUMPUR, 23. — Três soldados australianos foram mortos e outro ferido, ontem, em consequência da sua patrulha ter caído numa emboscada de uns vinte terroristas comunistas — ao que se anuncia oficialmente. Um dos terroristas foi abatido e dois feridos. O recontro deu-se na selva, perto de Sungai Siput, no Estado de Perak, norte da Malásia. As forças de segurança capturaram muitas armas e munições. — F. P.

O 56.º aniversário do Asilo d'Espie Miranda

O Asilo d'Espie Miranda, cuja obra assistencial é digna do melhor louvor, comemorou, hoje, de tarde, o 56.º aniversário da sua fundação, com uma romagem ao túmulo dos seus instituidores, no cemitério dos Prazeres. Amanhã efectua-se um almoço de confraternização entre internados do Asilo e de três casas congêneres — Inválidos do Trabalho, Inválidos do Comércio e Casa de Repouso dos Motoristas — seguindo-se uma sessão solene, às 16.30, em que serão distribuídas medalhas de prata a internados e ao pessoal, para galardoar serviços prestados. A quota mensal do Asilo foi reduzida para 25\$0 (mínimo).

O Ceilão implantará a República

mas continuará na Comunidade Britânica se o seu povo o desejar

LONDRES, 23. — O novo primeiro ministro cingalês, Solomon Bandaranaike, informará na próxima semana a conferência dos primeiros ministros da Comunidade Britânica, reunida em Londres, que o seu país tenciona tornar-se numa República, e pedirá que lhe seja dada a opção de permanecer dentro da Comunidade Britânica, se assim for desejo do seu povo.

O pedido de Ceilão tem assegurada aceitação automática e unânime por causa dos precedentes estabelecidos desde a última guerra, com os casos da Índia e do Paquistão.

Em Agosto de 1947 a Grã-Bretanha concedeu a independência à Índia e ao Paquistão. A Índia anunciou a sua intenção de se tornar numa república, e em 1949 os primeiros ministros da Comunidade Britânica, reunidos em Londres, encontraram uma fórmula permitindo à Índia continuar como membro pleno e em igualdade de circunstâncias dentro da Comunidade Britânica.

Com efeito a Índia, embora já não devendo lealdade à coroa, reconhece a rainha Isabel como chefe simbólico da Comunidade Britânica. Quando subsequentemente, o Paquistão também decidiu tornar-se numa República, preferiu continuar dentro da Comunidade Britânica, na mesma base que a Índia.

Os nove países da Comunidade Britânica, representados na próxima conferência de Londres, são a Austrália, Nova Zelândia, Canadá, África do Sul, Índia, Paquistão, Ceilão, Federação da Rodésia-Niassalândia e a Grã-Bretanha. A sua população conjunta, que é de mais 500 milhões de pessoas, representa cerca da quarta parte da

Ricardo Seabra

(Continuado da 1.ª página)

que intimamente tem convivido com Ricardo Seabra no Brasil, foi particularmente distinguido com uma vibrante ovação quando disse que se em Portugal os homens e os acontecimentos não fossem olhados com oculos de facção, teria ali Ricardo Seabra a sua volta todos os que por dever ali deveriam estar. E aludindo ao inclito crítico de Arte que é João Barreira, a mestre Aquilino, ao grande António Sérgio, ao ilustre escultor João da Silva e a todos os presentes, enfim, disse Jaime Cortesão que Ricardo Seabra tinha ali a sua volta, a prestar-lhe as honras que o seu coração e as suas convicções merecem um verdadeiro Governador do espírito e da inteligência representativo da cultura portuguesa.

Outros oradores, como David Ferreira, o dr. Aires Morais de Carvalho e Artur Inez usaram da palavra para salientarem vários aspectos do nobre carácter de Ricardo Seabra, que agradeceu, num discurso simples, mas de notável apuro cívico, um discurso que dir-se-ia ser a viva projecção da sua personalidade de homem valioso a quem as sonoras estridências da fama fazem doer os ouvidos...

Ele disse, em síntese, que sempre tinha procurado cumprir o seu dever de homem, de português e de democrata, porque é a Democracia que torna o homem superior, diferenciando-o dos outros animais, pelo que, quando a expressão do pensamento é asfixiada a Liberdade corre perigo e o homem demite-se da Civilização, terminando a sua bela e sugestiva oração por dizer que as ideias devem ser combatidas quando elas não servem a Humanidade, mas o homem, sempre e através de tudo, deve ser respeitado.

Foi uma bonita festa, a de ontem, no «Tavares», em que uma vez mais se sentiu e compreendeu a verdadeira amizade que une portugueses e brasileiros, pois por Portugal e Brasil se brindou com sinceridade e entusiasmo. E não foram esquecidos os precursores da República, ali tão distinta e sugestivamente representados pela grande e venerável figura de artista e republicano que é o dr. João Barreira, que presidiu à homenagem a Ricardo Seabra.

população mundial, e as nações asiáticas representadas na Comunidade Britânica representam cerca de quatro quintos do total.

A Conferência da Comunidade Britânica, que se inicia na quarta-feira, deverá fazer um estudo de uma semana sobre a situação mundial.

Anthony Eden presidirá a conferência, que se realizará na sala de sessões do gabinete no numero 10 de Downing Street.

Num programa geral, que deverá estender-se por cerca de 10 dias, incluem-se um banquete oferecido aos estadistas visitantes pela rainha Isabel, no Palácio de Buckingham, e um banquete seguido de recepção na residência do primeiro ministro britânico. — R.

O funeral do guarda da Polícia que morreu vítima de um desastre na Avenida da República

Para Vila Nova da Rainha, terra da sua naturalidade, realizou-se esta manhã o funeral do sr. Nelson Bastos, guarda da P. S. P. que, como noticiámos, foi vítima de um desastre de viação ocorrido na Avenida da República.

O corpo foi conduzido àquela localidade, num armão da G. N. R.

O Grupo Cénico Infantil de Alpiarça apresenta-se esta noite na Feira Popular

O Grupo Cénico Infantil de Alpiarça, organização particular e de beneficência, é um encantador conjunto artístico composto 59 por crianças, que recitam, cantam, dançam e representam as belezas folclóricas do nosso País.

Hoje, às 22 horas, na Feira Popular, este simpático agrupamento apresentará a sua 36.ª sessão de beneficência a favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século» e dos pobres de Alpiarça, num espectáculo de crianças para crianças, dividido em duas partes e recheado de lindas danças, cantares e representações.

Exposição de trabalhos escolares na «A Voz do Operário»

A Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», no prosseguimento e vulgarização da grande obra de instrução popular que vem realizando, leva a efeito exposições de trabalhos escolares dos seus educandos, amanhã e no dia 1, pelas 15 horas, na Escola Privativa n.º 3, Estrada de Chelas, 150 e na Escola Privativa n.º 5, Rua do Assúcar, 22, 1.º, respectivamente.

O novo Governo austríaco

é, como o anterior, baseado num acordo entre socialistas e populistas

VIENA, 23. — A crise política austríaca que começou em 1 de Março com a denuncia do «contrato de coligação» pelos dois partidos no poder (socialista e populista), e que obrigou a eleições antecipadas, findou agora.

Está formado o novo Governo, o sexto desde 1945, e o segundo presidido pelo chanceler Julius Raab. Pouco difere do anterior, quanto às individualidades que o compõem: um ministro, o da Justiça, dr. Kapfer, e um secretário de Estado, Fischer, abandonam as pastas que sobraçavam Cinco recém-vindos completam o nape. Difere a situação no que respeita às competências.

O Ministério dos Transportes e das Empresas Nacionalizadas, gerido desde 1949 por um socialista, o dr. Karl Waldbrunner, é amputado das «empresas nacionalizadas», que, a pedido dos populistas, passam a depender do Governo integralmente, mediante uma comissão ministerial bipartida. Cria-se

O Perú

defenderá firmemente os principios da democracia mas porá fora da lei o partido comunista — declarou o presidente, Manuel Prado

LIMA, 23. — O Peru manterá boa amizade com os diferentes países, defenderá firmemente os principios da democracia e cumprirá integralmente as suas obrigações internacionais — declara em nota distribuída à Imprensa estrangeira, Manuel Prado, candidato à Presidência da República, que desde já se considera vencedor das eleições.

Em matéria económica, a nota indica que o novo Governo manterá a liberdade dos cambios, evitando ao mesmo tempo, e a todo o custo, a inflação, e que se empenhará em estimular os investimentos de capitais estrangeiros no Peru. Manuel Prado declara que o Partido Apra não é um partido internacional, e que so o Partido Comunista estará fora da lei durante o seu mandato. — F. P.

Os primeiros resultados oficiais confirmam a vitória do candidato conservador

LIMA, 23. — A vitória de Manuel Prado, candidato da oposição que representa o Partido Conservador nas eleições presidenciais, parece confirmar-se segundo os primeiros resultados oficiais publicados esta noite: Manuel Prado, 134.661 votos; Fernando Belaunde Terry, da Frente da Cidade Democrática, 93.679; Hernando de Lavalle, candidato da União Nacional, com o apoio oficioso do Governo, 33.230. — F. P.

UMA REUNIÃO de «Prémios Nobel de Física» na ilha romântica de Linsu

BONN, 23. — Cientistas famosos da Europa e da Ásia tomarão parte na sexta reunião anual dos Prémios Nobel da Física, na romântica ilha de Linsu, no lago Constança, para a semana que vem.

Entre as individualidades que participam na reunião contam-se cientistas da Grã-Bretanha, da Alemanha Ocidental e Oriental, Suécia, Suíça, Bélgica, Holanda, Índia e Japão, que foram galardoados com o Prémio Nobel.

Os novos aperfeiçoamentos da ciência moderna deverão ser discutidos nessa reunião. — R.

O novo Governo austríaco

é, como o anterior, baseado num acordo entre socialistas e populistas

um novo Ministério, o da Defesa Nacional, confiado ao populista Ferdinand Graf, e dois secretários de Estado passam a coadjuvar o ministro das Relações Exteriores, Leopold Figl, sendo um socialista e outro populista. O ministro da Justiça é o socialista dr. Tschadek.

Garante-se o equilíbrio na distribuídas pastas, em conformidade com o novo contrato de coligação concluído depois de seis semanas de negociações entre populistas e socialistas. — F. P.

Os alunos do Colégio Militar regressaram à actividade normal

Terminadas as suas provas finais que, durante alguns dias decorreram na região de Algueirão, com inteiro êxito, regressaram, esta manhã, à sua actividade normal, os alunos dos últimos anos do Colégio Militar, depois de levantado o seu bivaque.